

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	11
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	25
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	26
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
Total	157.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	193.846	190.687	156.040
1.01	Ativo Circulante	4.164	22.370	9.347
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.949	18.696	5.691
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.408	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	2.408	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	2.408	0
1.01.03	Contas a Receber	1.334	664	1.516
1.01.03.01	Clientes	118	303	245
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.216	361	1.271
1.01.03.02.01	Juros sobre capital próprio a receber	1.216	361	1.242
1.01.03.02.20	Outros créditos	0	0	29
1.01.06	Tributos a Recuperar	872	581	2.131
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	872	581	2.131
1.01.06.01.01	Tributos a compensar a a recuperar	872	581	2.131
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	2	9
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9	19	0
1.01.08.03	Outros	9	19	0
1.02	Ativo Não Circulante	189.682	168.317	146.693
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.596	17.222	1.767
1.02.01.03	Contas a Receber	0	37	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	37	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	7.190	721
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	0	258
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	7.190	463
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.596	9.995	1.046
1.02.01.09.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	1.046
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	9.596	9.995	0
1.02.02	Investimentos	179.952	150.734	144.437

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.02.01	Participações Societárias	179.853	150.734	144.437
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	19.938	18.919	20.272
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	159.915	131.815	123.931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	0	234
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	99	0	0
1.02.02.02.02	Obras de arte	99	0	0
1.02.03	Imobilizado	91	274	373
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	91	274	373
1.02.04	Intangível	43	87	116
1.02.04.01	Intangíveis	43	87	116
1.02.04.01.02	Software	43	87	116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	193.846	190.687	156.040
2.01	Passivo Circulante	3.530	24.550	503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67	67	28
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15	18	20
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	52	49	8
2.01.02	Fornecedores	12	31	59
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12	31	59
2.01.03	Obrigações Fiscais	16	851	36
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12	848	29
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	832	0
2.01.03.01.02	Imposto de renda retido de terceiros	12	11	17
2.01.03.01.04	PIS faturamento	0	4	2
2.01.03.01.06	Cofins faturamento	0	1	8
2.01.03.01.08	IOF	0	0	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	3	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	23.345	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	23.345	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	23.345	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.435	256	380
2.01.05.02	Outros	3.435	256	380
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21	21	21
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.207	0	0
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	133	162	231
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	56	56	59
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	18	17	69
2.02	Passivo Não Circulante	48.720	54.385	65.814
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	38.552	52.898	64.116
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.552	52.898	64.116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	38.552	52.898	64.116
2.02.02	Outras Obrigações	9.253	620	831
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.642	0	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.642	0	0
2.02.02.02	Outros	611	620	831
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	611	620	831
2.02.04	Provisões	915	867	867
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	915	867	867
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	442	399	363
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26	21	57
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	447	447	447
2.03	Patrimônio Líquido	141.596	111.752	89.723
2.03.01	Capital Social Realizado	69.748	69.748	54.373
2.03.02	Reservas de Capital	71	71	71
2.03.02.07	Inventivos fiscais para Investimento	71	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	114.073	84.105	78.522
2.03.04.01	Reserva Legal	6.160	4.501	3.453
2.03.04.02	Reserva Estatutária	81.802	58.164	58.606
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	12.318	7.341
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	26.111	9.122	9.122
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-71	53	-1.018
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225	-42.225

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	605	708	646
3.03	Resultado Bruto	605	708	646
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	41.548	24.078	24.514
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.155	-4.275	-4.751
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-1.280	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.146	4.448	109
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-550	-735	-754
3.04.05.01	Despesas tributárias	-213	-269	-259
3.04.05.02	Participação nos lucros	-327	-427	-495
3.04.05.20	Outras despesas operacionais	-10	-39	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.107	25.920	29.910
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.153	24.786	25.160
3.06	Resultado Financeiro	-8.978	-2.777	2.746
3.06.01	Receitas Financeiras	3.140	9.553	4.298
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.118	-12.330	-1.552
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.175	22.009	27.906
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-1.051	0
3.08.01	Corrente	0	-1.051	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.175	20.958	27.906
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	33.175	20.958	27.906
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,21078	0,13316	0,11773
3.99.01.02	PN	0,21078	0,13316	0,1773

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	33.175	20.958	27.906
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-124	1.071	-40.076
4.03	Resultado Abrangente do Período	33.051	22.029	-12.170

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.149	-9.618	-1.842
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	140	7.204	-3.133
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	33.175	22.009	27.906
6.01.01.02	Depreciação/amortização	128	148	161
6.01.01.03	Resultado na venda de investimentos	0	-76	339
6.01.01.05	Imposto de renda e csll exerc. anteriores	0	0	27
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-43.107	-25.920	-29.910
6.01.01.07	Juros, variações mon. cambiais, cont. depositos	11.282	11.937	-1.985
6.01.01.08	Provisões constituições/reversões	48	0	329
6.01.01.09	Ganho de instrumentos derivativos	-1.386	-2.408	0
6.01.01.10	Baixa de investimentos	0	234	0
6.01.01.11	Provisão para perda ao valor recuperável	0	1.280	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.009	-16.822	1.291
6.01.02.01	Contas a receber	185	-58	-336
6.01.02.02	Outras contas a receber	10	17	97
6.01.02.04	Impostos a compensar e a recuperar	108	-9.725	141
6.01.02.05	Despesas antecipadas	2	0	-9
6.01.02.06	Créditos com empresas ligadas	7.207	-6.469	1.516
6.01.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	-27	-10
6.01.02.09	Tributos a pagar	-3	-17	0
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-28	-72	-77
6.01.02.11	Débitos com partes relacionadas	8.594	0	75
6.01.02.12	Impostos de renda e contribuição social pagos	-832	-219	-27
6.01.02.14	Fornecedores	-19	-8	-76
6.01.02.15	Salários e encargos sociais	0	-30	0
6.01.02.16	Parcelamento de tributos	-9	-214	-3
6.01.02.17	Instrumentos financeiros derivativos	3.794	0	0
6.01.02.18	Imposto de renda sobre financiamentos	-1.326	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.19	Comissões sobre financiamentos	-1.158	0	0
6.01.02.20	Juros pagos	-7.516	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.075	22.623	-64.854
6.02.01	Recebimento pela venda de ativos investimentos	0	7.190	780
6.02.02	Juros sobre capital próprio	-826	1.279	0
6.02.03	Compra de ações de controlada	0	0	-65.611
6.02.04	Aumento de capital em controlada	0	-1.256	0
6.02.05	Pagamento pela compra de ativo imobilizado	0	-1	-10
6.02.06	Aquisições de bens intangíveis	0	-19	-13
6.02.09	Dividendos recebidos	13.901	15.430	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.971	0	65.988
6.03.03	Amortização de financiamento	-38.971	0	0
6.03.04	Ingressos de financiamentos	0	0	65.988
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.747	13.005	-708
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.696	5.691	6.399
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.949	18.696	5.691

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.175	-124	33.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.175	0	33.175
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-124	-124
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-124	-124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.968	-33.175	0	-3.207
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	32.309	-32.309	0	0
5.06.04	Dividenos mínimos obrigatórios - ações PN	0	0	-2.341	-866	0	-3.207
5.07	Saldos Finais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.375	0	-15.375	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	15.375	0	-15.375	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.958	1.071	22.029
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.958	0	20.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.071	1.071
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	1.071	1.071
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.958	-20.958	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.958	-20.958	0	0
5.07	Saldos Finais	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	47.613	0	-164	101.893
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	47.613	0	-164	101.893
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-42.225	-42.225
5.04.08	Ágio em transações de capital	0	0	0	0	-42.225	-42.225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.909	-854	30.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.906	0	27.906
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.003	-854	2.149
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-854	-854
5.05.02.06	Realização de deságio de controlada	0	0	0	3.003	0	3.003
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	30.909	-30.909	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	30.909	-30.909	0	0
5.07	Saldos Finais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.751	5.156	1.136
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	605	708	646
7.01.02	Outras Receitas	1.146	4.448	490
7.01.02.20	Outras receitas	1.146	4.448	490
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-824	-2.475	-2.020
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-819	-1.120	-1.641
7.02.04	Outros	-5	-1.355	-379
7.02.04.01	Provisão para perda ao valor recuperável	0	-1.280	0
7.02.04.20	Outras	-5	-75	-379
7.03	Valor Adicionado Bruto	927	2.681	-884
7.04	Retenções	-129	-148	-161
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-129	-148	-161
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	798	2.533	-1.045
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.247	35.473	34.208
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.107	25.920	29.910
7.06.02	Receitas Financeiras	3.140	9.553	4.298
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.045	38.006	33.163
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.045	38.006	33.163
7.08.01	Pessoal	1.343	2.151	2.143
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.267	2.074	2.077
7.08.01.03	F.G.T.S.	66	77	66
7.08.01.04	Outros	10	0	0
7.08.01.04.01	Reclamações trabalhistas	10	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	397	1.571	543
7.08.02.01	Federais	397	1.564	518
7.08.02.03	Municipais	0	7	25
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.130	13.326	2.571
7.08.03.01	Juros	3.540	3.802	1.545

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.03.02	Aluguéis	12	57	29
7.08.03.03	Outras	8.578	9.467	997
7.08.03.03.01	Doações	0	939	952
7.08.03.03.02	Despesas financeiras	8.578	8.528	45
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.175	20.958	27.906
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.175	20.958	27.906

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	587.758	557.121	450.149
1.01	Ativo Circulante	222.027	220.458	198.032
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	124.222	114.951	123.296
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.487	10.529	3.560
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.487	10.529	3.560
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.432	2.432	1.737
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos	2.055	8.097	1.823
1.01.03	Contas a Receber	48.359	40.094	25.766
1.01.03.01	Clientes	46.613	38.098	24.042
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.746	1.996	1.724
1.01.04	Estoques	40.840	41.321	32.410
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.854	12.086	11.208
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.854	12.086	11.208
1.01.07	Despesas Antecipadas	265	365	290
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	1.112	1.502
1.01.08.03	Outros	0	1.112	1.502
1.01.08.03.02	Dividendos a receber	0	734	0
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	0	378	1.502
1.02	Ativo Não Circulante	365.731	336.663	252.117
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.456	24.365	6.184
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.303	5.611	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.303	5.611	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	7.190	463
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	7.190	463
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.153	11.564	5.721
1.02.01.09.05	Impostos a recuperar	10.549	10.964	4.203
1.02.01.09.20	Outros créditos	604	600	1.518
1.02.02	Investimentos	7.158	7.283	7.916

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.02.01	Participações Societárias	483	332	581
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	151	0	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	332	332	581
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.675	6.951	7.335
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento	6.569	0	0
1.02.02.02.02	Obras de arte	106	0	0
1.02.03	Imobilizado	329.867	302.726	236.389
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	314.370	220.426	188.056
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.497	82.300	48.333
1.02.04	Intangível	4.250	2.289	1.628
1.02.04.01	Intangíveis	4.250	2.289	1.628

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	587.758	557.121	450.149
2.01	Passivo Circulante	148.643	158.295	91.501
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.916	6.104	6.793
2.01.01.01	Obrigações Sociais	23	26	44
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.893	6.078	6.749
2.01.02	Fornecedores	40.965	44.913	22.053
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.253	43.293	14.101
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	712	1.620	7.952
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.458	9.929	8.825
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.454	9.926	8.818
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.388	3.746	990
2.01.03.01.20	Outros impostos federais	8.066	6.180	7.828
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	3	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	39.152	51.464	16.090
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	39.152	51.464	16.090
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	945	368	942
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	38.207	51.096	15.148
2.01.05	Outras Obrigações	23.307	19.475	13.899
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.405	1.389	4.909
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.405	1.389	4.909
2.01.05.02	Outros	21.902	18.086	8.990
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	3.207	0	0
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	71	70	59
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	4.971	6.347	7.712
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	12.246	10.878	218
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	1.407	791	1.001
2.01.06	Provisões	27.845	26.410	23.841
2.01.06.02	Outras Provisões	27.845	26.410	23.841

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.01.06.02.04	Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	11.902	7.261	1.553
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	15.600	19.089	22.243
2.01.06.02.19	Outras provisões técnicas	343	60	45
2.02	Passivo Não Circulante	245.281	242.897	228.026
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	188.822	194.329	173.429
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	188.822	194.329	173.429
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	188.822	194.329	173.429
2.02.02	Outras Obrigações	53.828	46.471	48.294
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.642	0	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.642	0	0
2.02.02.02	Outros	45.186	46.471	48.294
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	782	794	831
2.02.02.02.04	Adiantamento de clientes	43.862	45.337	47.104
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	542	340	359
2.02.03	Tributos Diferidos	278	278	3.531
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	278	278	3.531
2.02.04	Provisões	2.353	1.819	1.741
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.353	1.819	1.741
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.880	1.328	1.213
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26	44	81
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	447	447	447
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	0	1.031
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	0	0	1.031
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	193.834	155.929	130.622
2.03.01	Capital Social Realizado	69.748	69.748	54.373
2.03.02	Reservas de Capital	71	71	71
2.03.04	Reservas de Lucros	114.073	84.105	78.522
2.03.04.01	Reserva Legal	6.160	4.501	3.453

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	81.802	58.165	58.607
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	12.318	7.341
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	26.111	9.121	9.121
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-71	53	-1.018
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.225	-42.225	-42.225
2.03.08.01	Ágio em transações de capital	-42.225	-42.225	-42.225
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	52.238	44.177	40.899

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	410.747	319.192	295.263
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-295.044	-234.923	-221.736
3.03	Resultado Bruto	115.703	84.269	73.527
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.666	-22.627	-26.886
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.207	-3.217	-3.015
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.433	-25.014	-24.371
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	-2.069	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	28.990	31.980	25.820
3.04.04.01	Receita de prêmios de seguro	25.593	26.878	23.960
3.04.04.20	Outras receitas	3.397	5.102	1.860
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25.006	-25.902	-25.320
3.04.05.01	Despesas tributárias	-933	-1.269	-1.019
3.04.05.02	Sinistros	-22.974	-23.469	-20.646
3.04.05.03	Participação nos resultados de empregados e administradores	-428	-566	-615
3.04.05.20	Outras despesas operacionais	-671	-598	-3.040
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10	1.595	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.037	61.642	46.641
3.06	Resultado Financeiro	-33.062	-26.760	7.355
3.06.01	Receitas Financeiras	20.789	76.767	47.832
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.851	-103.527	-40.477
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.975	34.882	53.996
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.584	-6.255	-12.147
3.08.01	Corrente	-17.143	-15.185	-6.948
3.08.02	Diferido	7.559	8.930	-5.199
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.391	28.627	41.849
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	46.391	28.627	41.849
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.175	20.958	27.906
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	13.216	7.669	13.943

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,21078	0,13316	0,1773
3.99.01.02	PN	0,21078	0,13316	0,1773

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	46.391	28.627	41.849
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-163	1.340	2.149
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	46.228	29.967	43.998
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	33.983	22.029	30.055
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.245	7.938	13.943

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	99.563	48.785	70.653
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	104.078	96.609	58.159
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício antes de imposto de renda e contribuição social	55.975	34.882	53.996
6.01.01.02	Depreciação /amortização	19.473	16.172	13.550
6.01.01.03	Resultado na venda de investimentos	0	0	339
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	10	0	0
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	42.556	47.357	-1.182
6.01.01.09	Provisões constituições/reversões	534	247	-25
6.01.01.10	Reversão (provisão) para perdas nos estoques	39	0	0
6.01.01.11	Ganho/perda de instrumentos financeiros derivativos	-1.386	-775	2.205
6.01.01.13	Resultado na venda de imobilizado	93	4.092	136
6.01.01.15	Baixa de investimentos	0	234	62
6.01.01.16	Provisão para perda do valor recuperável	0	2.069	0
6.01.01.17	Provisão para devedores duvidosos	0	0	18
6.01.01.18	Realização de deságio de investimento em controlada	0	0	3.003
6.01.01.19	Participação dos não controladores	-13.216	-7.669	-13.943
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.164	-46.207	-28.258
6.01.02.04	Estoques	442	-8.804	-10.943
6.01.02.05	Contas a receber de clientes e outros	-8.515	-14.056	-5.176
6.01.02.07	Impostos a compensar e a recuperar	8.647	-9.708	1.153
6.01.02.08	Despesas antecipadas	100	-75	60
6.01.02.09	Créditos com partes relacionadas	7.568	-5.603	272
6.01.02.12	Tributos a pagar	1.887	-1.652	-1.343
6.01.02.13	Contas a pagar	616	-1.241	-5.678
6.01.02.14	Outros ativos	246	646	4.222
6.01.02.15	Débitos com partes relacionadas	8.658	-3.520	-1.744
6.01.02.17	Dividendos recebidos	734	-734	0
6.01.02.18	Juros pagos	-16.098	-11.891	-7.916

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.19	Imposto de renda e contribuição sociais pagos	-18.501	-12.429	-6.608
6.01.02.20	Fornecedores	-3.948	22.860	5.443
6.01.03	Outros	13.649	-1.617	40.752
6.01.03.01	Provisões técnicas	1.435	2.569	1.447
6.01.03.02	Salários e encargos sociais	812	-689	3.213
6.01.03.03	Adiantamento de clientes	0	-32	46.628
6.01.03.04	Provisão para contingências	0	-276	-286
6.01.03.05	Parcelamento de tributos	-11	-26	-3
6.01.03.06	Instrumentos financeiros derivativos	6.130	-6.441	-645
6.01.03.07	Impostos diferidos	-133	0	0
6.01.03.08	Imposto de renda sobre amortização de financiamentos	-1.326	0	0
6.01.03.09	Comissões sobre financiamentos	-1.158	0	0
6.01.03.20	Participação dos não controladores	7.900	3.278	-9.602
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.392	-86.878	-143.928
6.02.01	Recebimento pela venda de investimentos	0	0	805
6.02.02	Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0	0	117
6.02.04	Compra de ações de controlada	0	0	-65.611
6.02.07	Pagamento pela compra de ativo imobilizado	-46.431	-85.977	-78.489
6.02.08	Aquisições de bens intangíveis	-1.961	-901	-750
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.900	29.748	86.776
6.03.03	Amortização de financiamentos	-74.390	-13.804	-3.994
6.03.04	Ingressos em fianciamentos	32.490	43.552	90.770
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.271	-8.345	13.501
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.951	123.296	109.795
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	124.222	114.951	123.296

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752	44.177	155.929
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752	44.177	155.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	33.175	-124	33.051	12.379	45.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	33.175	0	33.175	13.216	46.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-124	-124	-837	-961
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-124	-124	-39	-163
5.05.02.06	Participação de coligada	0	0	0	0	0	0	-798	-798
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	29.968	-33.175	0	-3.207	-4.318	-7.525
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	32.309	-32.309	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos mínimos obrigatórios - ações PN	0	0	-2.341	-866	0	-3.207	-4.318	-7.525
5.07	Saldos Finais	69.748	71	114.073	0	-42.296	141.596	52.238	193.834

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	40.899	130.622
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	40.899	130.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.375	0	-15.375	0	0	0	-4.660	-4.660
5.04.01	Aumentos de Capital	15.375	0	-15.375	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.793	-4.793
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	133	133
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.958	1.071	22.029	7.938	29.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.958	0	20.958	7.669	28.627
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.071	1.071	269	1.340
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.958	-20.958	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	20.958	-20.958	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	69.748	71	84.105	0	-42.172	111.752	44.177	155.929

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	54.373	71	47.613	0	-164	101.893	2.427	104.320
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	48.074	48.074
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.373	71	47.613	0	-164	101.893	50.501	152.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-42.225	-42.225	-23.545	-65.770
5.04.08	Ágio em transações de capital	0	0	0	0	-42.225	-42.225	0	-42.225
5.04.20	Redução da participação dos não controladores	0	0	0	0	0	0	-23.545	-23.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.909	-854	30.055	13.943	43.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.906	0	27.906	13.943	41.849
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.003	-854	2.149	0	2.149
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-854	-854	0	-854
5.05.02.06	Realização de deságio de controlada	0	0	0	3.003	0	3.003	0	3.003
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	30.909	-30.909	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	30.909	-30.909	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	54.373	71	78.522	0	-43.243	89.723	40.899	130.622

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	439.737	351.172	306.913
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	407.841	318.798	281.216
7.01.02	Outras Receitas	31.896	32.374	25.697
7.01.02.01	Receitas com operações de seguros	25.301	26.906	23.817
7.01.02.03	Variação da provisão técnica - seguros	292	-28	143
7.01.02.20	Outras receitas	6.303	5.496	1.737
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-270.556	-239.451	-211.580
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-231.644	-200.678	-174.879
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.235	-9.557	-9.710
7.02.04	Outros	-26.677	-29.216	-26.991
7.02.04.01	Sinistros	-19.238	-22.913	-17.606
7.02.04.02	Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	-1.887	1.283	-3.040
7.02.04.03	Despesa de comercialização diferidas	-376	-368	-342
7.02.04.04	Despesas com vendas	-3.207	-3.217	-3.016
7.02.04.05	Provisão para perda ao valor recuperável	0	-2.069	0
7.02.04.06	Despesas com operações de seguro	-1.473	-1.471	0
7.02.04.20	Outras	-496	-461	-2.987
7.03	Valor Adicionado Bruto	169.181	111.721	95.333
7.04	Retenções	-20.520	-16.172	-13.550
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.520	-16.172	-13.550
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	148.661	95.549	81.783
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	50.737	78.611	47.495
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10	1.595	0
7.06.02	Receitas Financeiras	51.481	76.726	47.826
7.06.03	Outros	-734	290	-331
7.06.03.20	Outras	-734	290	-331
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	199.398	174.160	129.278
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	199.398	174.160	129.278

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.01	Pessoal	34.044	28.132	27.580
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.231	21.617	20.903
7.08.01.02	Benefícios	6.394	4.713	4.878
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.911	1.608	1.532
7.08.01.04	Outros	508	194	267
7.08.01.04.01	Reclamações trabalhistas	508	194	267
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.597	12.521	18.009
7.08.02.01	Federais	33.269	12.270	17.828
7.08.02.02	Estaduais	165	108	52
7.08.02.03	Municipais	163	143	129
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.237	104.880	41.840
7.08.03.01	Juros	18.540	13.282	5.750
7.08.03.02	Aluguéis	523	212	375
7.08.03.03	Outras	66.174	91.386	35.715
7.08.03.03.01	Doações	0	1.182	994
7.08.03.03.02	Despesas financeiras	66.174	90.204	34.721
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.520	28.627	41.849
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	129	0	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	33.175	20.958	27.906
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	13.216	7.669	13.943

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho em 31 de dezembro de 2012.

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

O objeto da Sociedade é a participação no capital de outras sociedades, bem como, mediante a celebração de contratos, a prestação de serviços de contabilidade, auditoria interna, processamento de dados, assessoramento legal e contratual, programação visual e comunicações, administrações de recursos humanos, organização e métodos, serviços gráficos e de reprodução, serviços administrativos em geral, consultoria técnico econômico financeiro.

Controlada e controlada em conjunto: PQ Seguros S.A.

Atualmente, a controlada PQ Seguros não emite apólices, efetuando somente operações de DPVAT. A companhia encontra-se em processo de run-off.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém 88,28% do capital da PQ Seguros S.A. O resultado operacional da empresa advém basicamente do recebimento do seguro DPVAT e aluguel de imóveis.

Latapack - Ball Embalagens Ltda.

A Participações Industriais do Nordeste S.A. detém indiretamente 38% do capital total da Latapack-Ball Embalagens Ltda., fabricante de latas e tampas de alumínio. O restante é detido pela americana Ball Limited e sócios brasileiros.

Instruções 381 da CVM

A companhia contratou em abril de 2012 a BKR, Lopes Machado para a auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social de 2012, bem como para as revisões limitadas das informações trimestrais a serem enviadas a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Cabe ressaltar que a empresa BKR, Lopes Machado não prestou outros serviços além da auditoria externa.

Salvador, 20 de março de 2013

A Diretoria.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, com sede em Salvador - Bahia, integrante do Grupo BBM, e tem por objetivo a participação, direta ou indireta, em outras empresas. Atualmente, a Companhia possui substancialmente participação em empresas que atuam nos segmentos segurador (através da PQ Seguros S.A.) e embalagens (através da Latapack S.A.), denominadas em conjunto com a Controladora como "Grupo". O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. A Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 20 de março de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro, *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da PIN, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controladas e controladas em conjunto

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais o Grupo tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem também as demonstrações financeiras de suas controladas em conjunto, situação em que o controle e administração das sociedades são compartilhados com os outros acionistas. A consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado proporcionalmente à participação total detida no capital social das respectivas empresas.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As empresas controladas e controladas em conjunto que foram incluídas no processo de consolidação do Grupo podem ser assim demonstradas:

Incluídas na consolidação	Participação no capital total - %	
	2012	2011
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	88,28	88,28
MSB Participações S.A.	-	16,67
Latapack S.A.	76,30	76,30
Controlada indireta:		
Latapack Participações S.A.	99,99	99,99
Controladas em conjunto indiretas através de:		
Latapack S.A:		
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	50	50
Latapack-Ball Embalagens Ltda:		
Jambalaya S.A.	100	100

(ii) Transações e participações não controladoras

O Grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial.

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na Companhia é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

(c) Pronunciamentos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2012

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia:

IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis;
IAS 19 – Benefícios a Empregados;
IAS 27 – Demonstrações Contábeis Separadas;
IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Controladas em Conjunto;

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros;
IFRS 10 – Demonstrações contábeis Consolidadas;
IFRS 11 – Negócios em Conjunto;
IFRS 12 – Divulgação Sobre Participações em Outras Entidades;
IFRS 13 – Mensuração de Valor Justo.

Na avaliação da Companhia não são esperados impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são novamente mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas e operações de *hedge* de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" (nota 9).

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro" no exercício em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo de receber os dividendos.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas. Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, são

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito do Grupo.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Companhia.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na nota 10.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

O Grupo avalia no final de cada exercício de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos da dívida, o Grupo usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas na demonstração do resultado em instrumentos patrimoniais não são revertidas por meio da demonstração consolidada do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, novamente mensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo designa certos derivativos como:

- *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Grupo também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge*

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos de vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na nota 9. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro". Entretanto, quando a operação protegida por *hedge* prevista resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso dos ativos fixos.

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Resultado Financeiro".

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2.9 Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método de avaliação do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), deduzindo da provisão para perdas na realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.10 Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os software e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamentos relacionados com aquisição de ativos qualificadores. No Consolidado, terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens do imobilizado, calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Benfeitorias em terrenos	25-50
Edifícios	20-50
Instalações	10-50
Máquinas e equipamentos	10-25
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Computadores	5
Ferramental	2,5 - 7
Benfeitorias	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificados como passivo.

2.14 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e poderão ser reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.18 Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos lucros e a controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. oferece participação nos resultados como plano de remuneração variável, o qual é calculado observando-se métrica baseada em volume de produção, perdas no processo, reclamações de clientes e consumo dos principais itens diretos.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contra partida uma provisão a pagar ao empregado. Na data do balanço a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir: O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Vendas de produtos - fabricação e comercialização

A controlada em conjunto Latapack-Ball Embalagens Ltda. fabrica e vende uma variedade de latas e tampas de alumínio substancialmente no mercado local. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a referida controlada em conjunto efetua a entrega dos produtos ao cliente, o qual passa a ter os riscos e os benefícios sobre o produto, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos por esse. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iii) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Latapack-Ball tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento de até 30 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

(b) Vendas de produtos - compra e revenda

Esporadicamente, a Latapack-Ball Embalagens Ltda. realiza operações de compra e revenda de latas e tampas de alumínio, principalmente por meio de sua controlada, para atender demandas específicas de mercado.

A venda dessas mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Latapack-Ball adota como critério de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

(c) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

(d) Resultado com operações de seguros

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados.

Presentemente não há qualquer limitação para a distribuição de dividendos.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos.

Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4 Gestão de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A administração do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposição de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos.

Na controladora, em 31 de dezembro de 2012, se o real tivesse variado em torno de 11% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação, para mais ou para menos, de R\$ 3.649 (2011 - R\$ 5.355), principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre empréstimos tomados em dólares.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco associado é oriundo da possibilidade de incorrer perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Contra esse risco, o Grupo tem pactuado contratos de derivativos para fazer "hedge" em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Na controladora, em 31 de dezembro de 2012, se as taxas de juros sobre o caixa e equivalente de caixa variassem em torno de 0,59%, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social apresentaria variação de R\$ 12 (2011 - R\$ 98).

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, o Grupo mantinha suas aplicações em CDBs, fundos de Investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos e financiamentos	39.152	62.076	115.908	10.839
Instrumentos financeiros derivativos	4.971	542	-	-
Fornecedores	40.965	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos e financiamentos	51.464	110.260	74.250	12.949
Instrumentos financeiros derivativos	6.347	340	-	-
Fornecedores	44.913	-	-	-

(d) Risco de preço

Considerando que o alumínio, matéria-prima do segmento de maior relevância, tem seu preço cotado na *London Metal Exchange* (LME) em moeda estrangeira (dólares estadunidenses), as flutuações, tanto de taxa de câmbio quanto dos valores de mercado, podem impactar significativamente nos resultados da controlada em conjunto Latapack-ball. Esses impactos são minimizados tendo em vista que, mediante acordo firmado com os principais clientes da controlada em conjunto, as variações de preço do alumínio são repassadas aos preços de venda dos produtos a esses clientes.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os índices de alavancagem financeira do consolidado em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2012	2011
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 17)	227.974	245.793
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	(124.222)	(114.951)
Dívida líquida	103.752	130.842
Total do patrimônio líquido	196.175	155.929
Total do capital	299.927	286.771
Índice de alavancagem financeira - %	35	46

A diminuição no índice de alavancagem financeira em 2012 foi decorrente, principalmente, do pagamento das duas primeiras parcelas do empréstimo tomado pela PIN para aquisição de ações da controlada Latapack S.A (nota 17).

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	2012			Consolidado 2011		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos						
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Derivativos para negociação	-	2.055	2.055	-	8.097	8.097
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Títulos patrimoniais	2.432	-	2.432	2.432	-	2.432
Total do ativo	2.432	2.055	4.487	2.432	8.097	10.529
Passivos						
Passivos ao valor justo por meio do resultado	-	4.498	4.498	-	5.867	5.867
Derivativos usados para <i>hedge</i>	-	1.015	1.015	-	820	820
Total do passivo	-	5.513	5.513	-	6.687	6.687

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente; e
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	2012	2011
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outros contas a receber	48.359	40.694
Aplicações financeiras	2.432	2.432
Partes relacionadas	-	7.568
	50.791	50.694
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Contra partes com classificação externa de crédito (Standard Poor's)		
Caixa e equivalentes de caixa - Rating BBB	124.222	114.951
Instrumentos financeiros derivativos - Rating BBB	2.055	8.097
	126.277	123.048

5 Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	1.701	18.420	11.867	27.616
Contas a receber (b)	36	303	65	185
JCP a receber (c)	1.216	361	-	-
Dividendos a receber (d)	-	-	-	734
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Créditos com empresa ligada (e)	-	7.190	-	7.190
AFAC (f)	-	37	-	-
Passivo circulante				
Outras contas a pagar	1	1	1.405	1.060
Passivo não circulante				
Débitos com empresas ligadas (g)	8.642	-	8.642	-
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (b)	545	742	263	488
Receita de juros sobre capital próprio	971	398	-	-
Receitas financeiras	47	336	18	251
Receitas (despesas) de aluguel	(12)	(57)	730	920
Remuneração de administradores	(128)	(128)	(3.628)	(1.607)

(a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com Banco BBM S.A. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A.; Latapack S.A. e a Latapack-Ball Embalagens Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Refere-se a juros sobre o capital próprio (JCP) a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Refere-se aos dividendos a receber pela controlada PQ Seguros S.A. da Pronor Petroquímica S.A.
- (e) Refere-se ao valor a receber da PIN Petroquímica Participações S.A relativo a venda da controlada PIN Agropecuária Ltda. (nota 13).
- (f) Refere-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC's com coligada MSB Participações S.A. de R\$ 37.
- (g) Refere-se ao mútuo com a Pronor Petroquímica S.A.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa	1	1	7	1
Bancos	247	275	5.998	3.125
Certificados de Depósito Bancário	-	-	75.249	56.516
Quotas de fundos de investimento	1.701	18.420	37.357	50.128
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.611	5.181
	1.949	18.696	124.222	114.951

Os CDB's são remunerados a taxas que variam de 101% a 103% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelo administrador do fundo na data dos balanços, sendo Banco BBM S.A., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A.

7 Aplicações financeiras - consolidado**Títulos de renda variável**

Refere-se a 1.286.900 ações preferenciais da empresa ligada Pronor Petroquímica S.A., a valor de mercado de R\$ 2.432 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 2.432) registrado na rubrica de "Títulos disponíveis para venda".

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8 Instrumentos financeiros derivativos -
da controladora e da controlada em
conjunto Latapack-Ball****Comissão de Valores Mobiliários - Deliberação 550**

Em 17 de outubro de 2008, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitiu a deliberação nº 550, que dispõe sobre apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos. As informações requeridas aplicáveis à Companhia estão demonstrados abaixo:

	Controladora	
	2012	2011
	Ativo	Ativo
NDF de troca de moedas (b) - Parcela circulante	-	2.408

	Consolidado			
	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contrato futuro (a)	2.055	1.133	2.139	2.875
NDF de troca de moedas (b)	-	-	5.389	2.992
Swap de troca de moedas (c)	-	3.366	569	-
Swap de taxa de juros <i>hedge</i> de fluxo de caixa (d) - não circulante	-	1.014	-	820
Contrato de opções (e)	-	-	-	-
	2.055	5.513	8.097	6.687
Swap de taxa de juros <i>hedge</i> de fluxo de caixa (d)	-	(542)	-	(340)
Parcela circulante	2.055	4.971	8.097	6.347

(a) Contrato futuro

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de câmbio futuro, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de dezembro de 2012, correspondem a R\$ 14.276 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 13.150).

O instrumento financeiro de contrato futuro foi realizado para proteger o valor do alumínio de um determinado cliente da controlada em conjunto Latapack-Ball, cujos ganhos e perdas são reconhecidos como ativo ou passivo e repassados ao cliente, conforme acordado entre as partes.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2012:

	<u>Cenário</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	
	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Deterioração de 25%</u>	<u>Deterioração de 50%</u>
Contratos futuros (LME - Alumínio)				
LME em 2012		2.086,63	2.086,63	2.086,63
LME estimado para os vencimentos		2.130,47	1.597,86	1.065,24
Taxa média de câmbio estimada para 2013		2,15	2,15	2,15
Recebível cliente	Variação da LME	(134)	2.687	2.761
Contrato Futuro	Variação da LME	134	2.687	2.761
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo

(*) Não apresenta risco, pois este *hedge* é para proteção exclusiva do valor da commodity de um único cliente, sendo dele o risco total, podendo-se atrelar ao aumento LME.

(b) NDF de troca de moedas

A operação a termo (NDF de troca de moedas) contratada pela Controladora, em junho de 2011, foi para cobertura de pagamento em US\$ (dólar americano) da primeira parcela da amortização do financiamento no exterior foi paga em julho de 2012. O valor amortizado foi de R\$ 27.187 e o resultado de NDF foi de R\$ 3.902.

A controlada em conjunto, Latapack-Ball, não possuía valores de referência (*notional*) da NDF de troca de moedas em aberto em 31 de dezembro de 2012 (2011 – R\$ 24.025).

O contrato de NDF de troca de moedas, da controlada em conjunto, foi adquirido para a cobertura de pagamentos previstos em reais relacionados com a instalação de uma nova linha de produção que está sendo construída no estado da Bahia no município de Alagoinhas. O término do projeto e os respectivos pagamentos ocorreram em agosto de 2012. Ganhos e perdas foram reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

(c) Swap de troca de moedas

Os valores de referência (*notional*) dos *swaps* de troca de moedas, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de dezembro de 2012, correspondem a R\$ 111.064 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 20.634).

O *Swap* de troca de moedas foi realizado para proteção cambial dos itens monetários do balanço patrimonial. O risco associado decorre da possibilidade de incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

Notas Explicativas

**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2012:

		<u>Cenário</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Deterioração de 25%</u>	<u>Deterioração de 50%</u>
Termo de moedas - <i>hedge</i>				
fluxo de caixa				
Taxa câmbio em 2012		2,0435	2,0435	2,0435
Taxa de câmbio futuro (R\$/US\$) estimada para os vencimentos		2,0499	1,5374	1,0250
Taxa DI futura estimada para os vencimentos		6,95%	6,95%	6,95%
Termo de Moedas / Opção (Zero Cost Collar)				
- R\$	Variação US\$ / CDI	(3.366)	(31.204)	(59.018)
Obrigações em moeda estrangeira	Variação US\$ / CDI	3.366	31.204	59.018
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo

(d) Swap de taxas de juros - hedge de fluxo de caixa

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de swap de taxas de juros, da controlada em conjunto Latapack-Ball, em aberto em 31 de dezembro de 2012, correspondem a R\$ 87.494 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 144.293).

A controlada em conjunto Latapack-Ball possui transação de derivativo para proteger as variações da taxa *LIBOR* associadas ao contrato de financiamento firmado junto ao *International Finance Corporation* (IFC). A variação do valor justo e o derivativo (ativo e passivo) está sendo reconhecida em ajuste de avaliação patrimonial, e será reconhecida no resultado na medida dos pagamentos dos juros. As taxas de juros variam entre 2,10% e 2,15% a.a.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da administração da controlada em conjunto Latapack-Ball e o efeito caixa das operações em aberto em 31 de dezembro de 2012:

		Cenário	Cenário I	Cenário II
	Risco	Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Swap de taxa de juros - hedge fluxo de caixa				
Libor 6m em 2012		0,50825	0,50825	0,50825
Libor 6 meses média estimada para os vencimentos		0,58488	0,46399	0,24178
Taxa câmbio média estimada para 2013		2,15	2,15	2,15
Juros de empréstimo em moeda estrangeira	Variação da Libor 6M	1.117	1.327	1.837
Swap (floating x fixed)	Variação da Libor 6M	(1.117)	(1.327)	1.837
Efeito líquido		nulo	nulo	nulo

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Instrumentos financeiros por categoria**(a) Controladora**

	2012		
	Empréstimos e recebíveis	Total	
Caixa e equivalentes de caixa	1.949	1.949	
Contas a receber de clientes	118	118	
Outros contas a receber	9	9	
	<u>2.076</u>	<u>2.076</u>	
		2012	
	Outros passivos financeiros	Total	
Empréstimos e financiamentos	38.552	38.552	
Fornecedores	12	12	
	<u>38.564</u>	<u>38.564</u>	
		2011	
	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Total
Caixa e equivalentes de caixa	18.696	-	18.696
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.408	2.408
Contas a receber de clientes	303	-	303
Partes relacionadas	7.190	-	7.190
Outros contas a receber	19	-	19
	<u>26.208</u>	<u>2.408</u>	<u>28.616</u>
			2011
		Outros passivos financeiros	Total
Empréstimos e financiamentos		76.243	76.243
Fornecedores		31	31
		<u>76.274</u>	<u>76.274</u>

(b) Consolidado

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	2012		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda
			Total
Caixa e equivalentes de caixa	124.222	-	-
Aplicações financeiras	-	-	2.432
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.055	-
Contas a receber de clientes	46.613	-	-
Outras contas a receber	2.350	-	-
	<u>173.185</u>	<u>2.055</u>	<u>2.432</u>
			<u>177.672</u>
	2012		
	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros
			Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	227.974
Instrumentos financeiros derivativos	4.498	1.015	-
Fornecedores	-	-	40.965
Partes relacionadas	-	-	10.047
Provisões técnicas	-	-	27.845
	<u>4.498</u>	<u>1.015</u>	<u>306.831</u>
			<u>312.344</u>
	2011		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros disponíveis para venda
			Total
Caixa e equivalentes de caixa	114.951	-	-
Aplicações financeiras	-	-	2.432
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.097	-
Contas a receber de clientes	38.098	-	-
Partes relacionadas	7.568	-	-
Outras contas a receber	2.596	-	-
	<u>163.213</u>	<u>8.097</u>	<u>2.432</u>
			<u>173.742</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	2011		
	Passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros
			Total
Empréstimos e financiamentos	-	-	245.793
Instrumentos financeiros derivativos	5.867	820	-
Fornecedores	-	-	44.913
Partes relacionadas	-	-	1.389
Provisões técnicas	-	-	26.410
	<u>5.867</u>	<u>820</u>	<u>318.505</u>
			<u>325.192</u>

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a receber de clientes no País	118	303	46.731	38.224
Contas a receber de clientes no Exterior	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(118)	(126)
	<u>118</u>	<u>303</u>	<u>46.613</u>	<u>38.098</u>

A constituição e a baixa do contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Outras despesas" já a despesa com desconto foi registrada como "Despesa financeira" (nota 30). Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

Em 31 de dezembro de 2012, no contas a receber de clientes do Consolidado no valor de R\$ 1.781 (2011 - R\$ 1.691) encontram-se vencidas, mas não foram consideradas perdas do valor recuperável das contas a receber de clientes. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 118 sobre os vencidos há mais de seis meses.

Não houve movimentação relevante na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes nos exercícios apresentados.

11 Estoques - consolidado

	2012	2011
Produtos acabados	25.908	29.021
Produtos para revenda	1.449	416
Produtos em elaboração	551	342
Matérias-primas	5.819	4.289
Importações de matérias-primas em trânsito	86	92
Outros	7.090	7.263
Provisão para perdas na realização de estoques	(63)	(102)
	<u>40.840</u>	<u>41.321</u>

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos"

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

totalizou R\$ 222.759 (2011 - R\$ 163.223).

A movimentação na provisão para perdas na realização de estoques são as seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Em 1º de janeiro	102	208
Provisão para perdas na realização de estoques	827	272
Reversão de provisão (*)	<u>(866)</u>	<u>(378)</u>
31 de dezembro	<u>63</u>	<u>102</u>

(*) A parcela da provisão para perdas nos estoques revertida durante o exercício de 2012 e 2011 se refere a estoques vendidos durante esses exercícios.

12 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
IRPJ a compensar	2.103	1.803	2.735	2.919
CSLL a compensar	36	45	123	94
ICMS a compensar	-	-	1.552	5.803
IPI a compensar	-	-	-	6
PIS e Cofins (i)	9.473	9.999	9.473	16.286
ISS a compensar	2	2	2	2
Crédito PIS – Lei 10.637/2002	4	-	377	-
COFINS a compensar	-	-	1.718	-
Outros	8	7	8	7
Redução ao valor recuperável	<u>(1.158)</u>	<u>(1.280)</u>	<u>(1.585)</u>	<u>(2.067)</u>
	<u>10.468</u>	<u>10.576</u>	<u>14.403</u>	<u>23.050</u>
Ativo circulante	872	581	3.854	12.086
Ativo não circulante	<u>9.596</u>	<u>9.995</u>	<u>10.549</u>	<u>10.964</u>

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da controladora e na coligada MSB no montante atualizado de R\$ 9.995 e R\$ 982 respectivamente. A parcela referente aos juros e correção monetária no valor de R\$ 6.083 na controladora, foi registrados na rubrica "Receita Financeira" no resultado do exercício (nota 30).

13 Participações societárias

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

				Total	
	Latapack S.A.	PQ Seguros	MSB (*)	2012	2011
Informações relevantes em 31 de dezembro de 2012					
Capital total (capital votante)	76,30%	88,28%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	30.553.125	131.402	368	-	-
Capital social	81.840	15.190	615	-	-
Total do ativo	209.629	50.648	1.192	-	-
Patrimônio líquido	209.595	20.720	739	-	-
Lucro líquido do exercício	55.213	1.232	459	-	-
Evolução dos investimentos					
No início do exercício	131.815	18.291	628	150.734	144.203
Adição de investimentos	-	-	37	37	1.256
Ajuste de avaliação patrimonial	(124)	-	-	(124)	1.071
AFAC	-	-	-	-	1.036
Dividendos recebidos	(13.901)	-	-	(13.901)	(15.429)
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	-	-	-	(399)
Resultado de equivalência patrimonial	42.126	991	(10)	43.107	25.920
Alienação de investimentos	-	-	-	-	(6.924)
No fim do exercício	<u>159.916</u>	<u>19.282</u>	<u>655</u>	<u>179.853</u>	<u>150.734</u>

(*) Incluído o ágio no montante de R\$ 504. Essa empresa não foi auditada.

Das subsidiárias e controladas em conjunto incluídas no processo de consolidação do Grupo, apenas a PQ Seguros foi auditada pelos mesmos auditores independentes.

Em 9 de setembro de 2011, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da controlada PQ Seguros S.A deliberaram sobre o aumento de capital no montante R\$ 1.256. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP aprovou o aumento de capital por meio da portaria SUSEP nº 4.280, de 10 de novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União em 17 de novembro de 2011.

Em 29 de setembro de 2011 a Controladora celebrou contrato de compra e venda da controlada PIN Agropecuária Ltda. com a PIN Petroquímica Participações S.A. no valor de R\$ 7.000, valor este corrigido monetariamente a 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI. O pagamento foi recebido em 09 de janeiro de 2012 e a Companhia apurou um ganho de capital no montante de R\$ 76 nesta operação, acrescido de R\$ 18 de atualização monetária.

14 Propriedade para investimento - Consolidado

	2012			2011	Taxas anuais de depreciação -%
Controlada PQ Seguros	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Imóveis destinados a renda	9.431	(3.365)	6.066	6.448	4 e 5
Terrenos	503	-	503	503	
	<u>9.934</u>	<u>(3.365)</u>	<u>6.569</u>	<u>6.951</u>	
				2012	2011
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento				<u>2.918</u>	<u>1.596</u>
Despesas operacionais (*)				<u>(382)</u>	<u>(384)</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(*) Despesas operacionais diretas, reparos e manutenção dos ativos durante o período para ativos que geraram receita de aluguel durante o período.

A tabela a seguir apresenta o total dos recebimentos mínimos de aluguéis futuros para esses contratos:

	2012	2011
Em até um ano	4.104	1.724
Entre um a cinco anos	19.031	6.896
	23.135	8.620

15 Imobilizado

	Consolidado					
	2012					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Depreciação	Saldo líquido contábil
Terrenos	1.233	-	-	26	-	1.259
Benfeitorias em terceiros	3.847	-	-	611	(547)	3.911
Edifícios	31.200	-	-	37.842	(1.244)	67.798
Instalações	8.303	-	(2)	7.927	(1.460)	14.768
Máquinas e Equipamentos	160.676	-	(86)	61.017	(12.783)	208.824
Ferramentas	1.560	-	-	2.409	(1.137)	2.832
Móveis e utensílios	5.266	293	(5)	1.926	(1.295)	6.185
Veículos	96	-	-	31	(27)	100
Computadores	1.679	1	-	672	(550)	1.802
Benfeitorias	175	-	-	-	(48)	127
Total em operação	214.035	294	(93)	112.461	(19.091)	307.606
Imobilizado em andamento	82.300	45.658	-	(112.461)	-	15.497
Peças para reposição	6.285	479	-	-	-	6.764
Obras de arte	106	-	-	(106)	-	-
	302.726	46.431	(93)	(106)	(19.091)	329.867

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Consolidado					
2011					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo líquido contábil
Terrenos	3.335	-	(2.529)	427	-
Benfeitorias em terceiros	4.270	-	-	93	(516)
Edifícios	29.484	-	(7)	3.239	(1.516)
Instalações	8.872	-	(14)	419	(974)
Máquinas e Equipamentos	129.027	-	(979)	42.913	(10.285)
Ferramentas	1.588	-	(38)	730	(720)
Móveis e utensílios	2.742	-	(47)	3.597	(1.026)
Veículos	123	1	(16)	-	(12)
Computadores	1.805	6	(5)	321	(448)
Benfeitorias	226	-	-	-	(51)
Pastagem	457	-	(457)	-	-
Total em operação	181.929	7	(4.092)	51.739	(15.548)
Imobilizado em andamento	48.333	85.706	-	(51.739)	-
Peças para Reposição	6.021	264	-	-	-
Obras de arte	106	-	-	-	-
	<u>236.389</u>	<u>85.977</u>	<u>(4.092)</u>	<u>-</u>	<u>(15.548)</u>
					<u>302.726</u>

2012			2011		
Em 31 de dezembro de 2012	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada
Terrenos	1.259	-	1.259	1.233	-
Benfeitorias em terrenos	5.242	(1.331)	3.911	4.631	(784)
Edifícios	76.605	(8.807)	67.798	38.763	(7.563)
Instalações	22.510	(7.742)	14.768	14.599	(6.296)
Máquinas e Equipamentos	279.306	(70.482)	208.824	218.965	(58.289)
Ferramental	8.660	(5.828)	2.832	6.607	(5.047)
Móveis e utensílios	10.738	(4.553)	6.185	8.562	(3.296)
Veículos	202	(102)	100	171	(75)
Computadores	3.932	(2.130)	1.802	3.346	(1.667)
Benfeitorias	449	(322)	127	449	(274)
Total em Operação	408.903	(101.297)	307.606	297.326	(83.291)
Imobilizado em andamento	15.497	-	15.497	82.300	-
Peças para reposição	6.764	-	6.764	6.285	-
Obras de arte	-	-	-	106	-
Total	431.164	(101.297)	329.867	386.017	(83.291)
					302.726

A depreciação do exercício, alocada ao custo de produção e às despesas, são de R\$ 18.585 e R\$ 506 (2011 - R\$ 15.068 e R\$ 358), respectivamente.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Intangível**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Movimentação - Softwares				
Saldo em 1º de janeiro	87	116	2.289	1.628
Aquisições	-	19	2.499	853
Transferências	-	-	-	48
(-) Amortização	(44)	(48)	(538)	(240)
Saldo em 31 de dezembro	43	87	4.250	2.289
Em 31 de dezembro				
Custo	541	541	6.357	3.858
(-) Amortização acumulada	(498)	(454)	(2.611)	(2.073)
Ágio da controlada MSB	-	-	504	504
Saldo contábil líquido	43	87	4.250	2.289

17 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média de juros	2012	2011	2012	2011
Moeda estrangeira					
Em dólares norte-americanos	Libor + 1,03% a	-	-	186.975	167.896
	3,05% a.a	-	-	-	-
Em dólares norte-americanos	5,6953 % a.a	38.437	70.898	38.437	70.898
Moeda nacional					
Pós-fixada	TJLP	-	-	945	368
Juros sobre financiamentos		115	5.345	1.617	6.631
		38.552	76.243	227.974	245.793
Passivo circulante					
Passivo não circulante		-	23.345	39.152	51.464
		38.552	52.898	188.822	194.329
		38.552	76.243	227.974	245.793

Em 2011, para viabilizar o projeto de construção da nova planta de lata de alumínio em Alagoinhas/BA, a Latapack-Ball firmou contrato de financiamento junto ao IFC, no montante de US\$ 80.000 mil, dos quais US\$ 47.800 mil foram captados em julho de 2011 e US\$ 32.200 mil foram capitalizados em julho de 2012. Adicionalmente em maio de 2012, foi firmado entre as partes um aditivo do contrato em que houve a extensão do prazo de vencimento de 4 para 5 anos.

Em agosto de 2010 a Controladora tomou um empréstimo no montante de US\$ 37.600, junto ao Banco Bradesco S.A., para adquirir ações da controlada Latapack S.A.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
2013	-	17.633	-	51.326
2014	19.343	17.633	62.142	56.920
2015	19.209	17.632	62.008	56.920
2016	-	-	29.022	16.361
2017	-	-	24.811	11.557
2018	-	-	9.664	1.245
2019	-	-	1.175	-
	38.552	52.898	188.822	194.329

Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias, penhor mercantil de bens do ativo imobilizado, alienação fiduciária e cartas de fiança.

(a) Cláusula restritiva

O contrato de financiamento de longo prazo com o *International Finance Corporation - IFC* obtido pela controlada em conjunto Latapack-Ball, em 31 de dezembro de 2012 no montante de US\$ 88.031 mil (2011 – US\$ 85.289 mil), está sujeito à cláusula restritiva, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle de limites para a cobertura do serviço da dívida através da relação endividamento líquido/EBITDA ("*Earnings Before Interest, Depreciation and Amortization*"), bem como limites para a cobertura de serviços da dívida através da relação EBTIDA/despesa financeira líquida. Há também uma cláusula que define mínimo para o patrimônio líquido da Latapack-Ball.

Incluem, também, restrições de praxe sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, venda de bens do ativo, distribuição de lucros e transações com filiais.

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada em conjunto Latapack-Ball estava adimplente com todas as cláusulas restritivas.

(b) Valor justo das dívidas

Os empréstimos e financiamentos de longo prazo junto aos bancos estão registrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Considerando as características de operações de longo prazo nos mercados local e externo, os valores justos dos empréstimos e financiamentos junto aos bancos se aproximam dos seus valores contábeis.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fornecedores no País (a)	12	31	40.383	43.695
Fornecedores no Exterior (b)	-	-	712	1.620
(-) Devolução a fornecedores	-	-	(130)	(402)
	12	31	40.965	44.913

(a) Refere-se substancialmente da controlada Latapack-Ball.

(b) Refere-se integralmente da controlada Latapack-Ball. Trata-se de passivos em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Provisões técnicas - Consolidado**

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Sinistros a liquidar (a)	15.600	19.089
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	11.902	7.261
Provisão de despesas administrativas	<u>343</u>	<u>60</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>27.845</u></u>	<u><u>26.410</u></u>

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo em 1º de janeiro	19.089	22.243
Adições	5.593	4.026
Baixas	<u>(9.082)</u>	<u>(7.180)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>15.600</u></u>	<u><u>19.089</u></u>

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

Convênio DPVAT	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo em 1º de janeiro	7.261	1.553
Adições	8.632	9.640
Baixas	<u>(3.991)</u>	<u>(3.932)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u><u>11.902</u></u>	<u><u>7.261</u></u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20 Parcelamento de tributos**

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09 que institui o Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Receita Federal do Brasil, a Controladora e a Controlada PQ Seguros solicitaram o pedido de parcelamento dos débitos abertos e os discutidos judicialmente a serem pagos a partir da consolidação dos mesmos. Segue abaixo o demonstrativo dos valores inclusos no parcelamento.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Débito original	607	607	770	770
Multa sobre débito	97	97	133	133
Juros de mora sobre débito	<u>763</u>	<u>763</u>	<u>871</u>	<u>871</u>
	1.467	1.467	1.774	1.774
Desconto de juros e multa	(274)	(274)	(323)	(323)
Redução de juros e multa com prejuízos fiscais	<u>(610)</u>	<u>(610)</u>	<u>(705)</u>	<u>(705)</u>
	583	583	746	746
Pagamentos	(84)	(20)	(108)	(28)
Atualização monetária	<u>168</u>	<u>113</u>	<u>215</u>	<u>146</u>
	<u>667</u>	<u>676</u>	<u>853</u>	<u>864</u>
Passivo circulante	56	56	71	70
Passivo não circulante	<u>611</u>	<u>620</u>	<u>782</u>	<u>794</u>

Em 29 de julho de 2011, a Receita Federal do Brasil finalizou a consolidação do parcelamento dos débitos. As amortizações serão em 160 parcelas atualizadas por SELIC a partir de 29 de julho de 2011.

21 Adiantamento de clientes - Consolidado

O saldo corresponde ao adiantamento que a controlada em conjunto Latapack-Ball recebeu de cliente durante 2010 no montante US\$ 27.000 mil, em conexão com contrato firmado entre ambas as partes. De acordo com o contrato, a entrega do produto terá início em 2012, e a Latapack-Ball espera concluir essas entregas até 2016. Durante este período, o saldo remanescente deste adiantamento será atualizado a uma taxa de 6% a.a.

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de adiantamentos totaliza R\$ 56.108 (2011 - R\$ 56.215), sendo R\$ 12.246 (2011 - R\$ 10.878) demonstrado no passivo circulante e R\$ 43.862 (2011 - R\$ 45.337) no passivo não circulante.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social diferidos - consolidado

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada em conjunto Latapack-Ball possui despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do imposto de renda e da contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros. Em consequência, vem sendo contabilizado o ativo ou passivo fiscal diferido decorrente de imposto de renda e contribuição social, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 totaliza um ativo líquido de R\$ 13.303 (2011- R\$ 5.333 - passivo).

A controlada PQ Seguros possui imposto de renda e contribuição social diferido passivo de R\$ 278 sobre seus títulos de renda variável, disponível para venda, atualizados ao valor de mercado.

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2012	2011
Provisão para participação em lucros e resultados	1.330	1.249
Provisão para perdas de estoques	22	35
Provisão para contingência	283	222
IR diferidos ajuste de avaliação patrimonial	345	213
IR diferidos ajuste de título de renda variável	(278)	(278)
Variação cambial passiva	40.455	21.737
Variação cambial ativa	(27.369)	(15.685)
Resultado <i>hedge</i> - ganho	(9.276)	(2.822)
Resultado <i>hedge</i> - perda	7.675	811
Outros	(162)	(149)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	13.025	5.333
Ativo fiscal diferido	50.110	24.267
Passivo fiscal diferido	(37.085)	(18.934)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	13.025	5.333
Ativo fiscal diferido, líquido	13.303	5.611
Passivo fiscal diferido, líquido	(278)	(278)

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia e as controladas, exceto a controlada em conjunto Latapack-Ball, possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	2012	2011	2012	2011
Participações Industriais do Nordeste S.A.	17.713	17.713	35.036	35.036
PQ Seguros S.A.	31.882	32.556	30.826	31.471
MSB Participações S.A.	-	16.786	-	16.786
Latapack S.A.	6.530	6.530	6.530	6.530
Latapack Participações S.A.	5.135	5.135	5.121	5.121
	61.260	78.720	77.513	94.944

23 Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências no consolidado, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Classe				
Tributária (a)				
Saldo inicial do exercício	1.434	1.398	4.183	3.739
Atualização da provisão	90	36	1.601	760
Reversão de provisão	(47)	-	(634)	(316)
Saldo final do exercício	<u>1.477</u>	<u>1.434</u>	<u>5.150</u>	<u>4.183</u>
Trabalhista				
Saldo inicial do exercício	124	87	218	318
Reversão de provisão	-	-	(94)	(137)
Atualização da provisão	11	37	11	37
Saldo final do exercício	<u>135</u>	<u>124</u>	<u>135</u>	<u>218</u>
Administrativa				
Saldo inicial do exercício	447	447	447	802
Saldo final do exercício	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>447</u>	<u>802</u>
Total de provisões para Contingências	2.059	2.005	5.732	5.203
Valores depositados Judicialmente	(1.144)	(1.138)	(3.379)	(3.384)
Provisão para contingências, Líquida	<u>915</u>	<u>867</u>	<u>2.353</u>	<u>1.819</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se substancialmente a processos judiciais fiscais da Companhia e sua controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto por provisões para ações que questionam a incidência de Imposto de Renda sobre a participação nos lucros dos diretores da Companhia e a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 3.379 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.384). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia e sua controlada MSB Participações S.A.

24 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade das empresas, a distribuição geográfica, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. O montante da cobertura de seguros para os estoques e imobilizado de suas controladas é de, aproximadamente, R\$ 162.628 e US\$ 6.500mil (31 de dezembro de 2011 - R\$ 148.880 e US\$ 6.500 mil).

25 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

É representado, na controladora, por 126.000 ações ordinárias (2011 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2011 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

Em 29 de abril de 2011, em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram sobre o aumento de capital no montante R\$ 15.375, passando este de R\$ 54.373 para R\$ 69.748, mediante capitalização de parte da reserva de lucros, sem a emissão de novas ações.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

(c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(d) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(e) Reserva estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e é destinada a assegurar investimentos em bens do ativo permanente e reforçar o capital de giro da Companhia.

(f) Ágio em transações de capital

Em agosto de 2010, a controladora adquiriu 6.539.382 ações da controlada Latapack S.A., dos quais 6.360.222 ações ordinárias nominativas do grupo Unigel S.A. e 179.160 ações ordinárias nominativas de uma pessoa física. Na aquisição das ações supracitadas, a controladora desembolsou o montante de R\$ 65.601 apurando um ágio de R\$ 42.225, com relação ao valor contábil da participação dos não controladores.

(g) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	33.175	20.958
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>210,78</u>	<u>133,16</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participações de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****26 Dividendos e apropriações dos lucros - controladora**

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	33.175	20.958
Constituição de reserva legal (5%)	(1.659)	(1.048)
Lucro líquido ajustado	31.516	19.910
Dividendo Mínimo obrigatório de 25 %	7.879	4.977
Lucro não realizado (25%) Sobre resultado de equivalência patrimonial da Latapack	(7.879)	(5.970)
	<u>(7.879)</u>	<u>(5.970)</u>
Dividendos a pagar - ações PN	(866)	
Reserva especial de dividendos	(7.013)	
Reserva de lucros a realizar	-	(4.977)
Lucro ajustado destinado à reserva estatutária	<u>23.637</u>	<u>14.933</u>

27 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apresentada como segue:

	Controladora	
	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.175	22.009
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(43.107)	(25.920)
Redução ao valor recuperável	(122)	1.279
Operação no mercado a termo	2.408	(2.408)
Doações e patrocínios não dedutíveis	-	456
Despesas não dedutíveis	30	249
Multas indedutíveis	25	5
Despesas com provisões judiciais	100	75
Reversão de provisões	(47)	-
Variação cambial passiva	7.985	8.327
Perda com variação cambial	(7.452)	-
Outras adições/(exclusões)	<u>15</u>	<u>398</u>
Base de cálculo de IR e CSLL antes da compensação	<u>(6.990)</u>	<u>4.470</u>
(-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(1.341)
Base de cálculo de IR e CSLL depois da compensação	<u>(6.990)</u>	<u>3.129</u>
Alíquota de IRPJ e CSLL	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>(1.051)</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia está pelo regime tributário "RTT", instituído pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, para os tributos federais, a partir de 01 de janeiro de 2008, que continuam sendo apurados conforme os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404/76, vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto:

	Consolidado	
	2012	2011
Participações industriais do Nordeste S.A.	-	(1.051)
Latapack-Ball Embalagens Ltda.	(16.557)	(13.757)
Latapack Participações Ltda.	(1)	(3)
MSB Participações S.A	-	(225)
PQ Seguros S.A.	(585)	(149)
	(17.143)	(15.185)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	55.975	34.882
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(19.032)	(11.860)
Incentivo fiscal do imposto de renda - lucro da exploração da unidade de Simões Filho	13.164	7.525
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	(3.716)	(1.920)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(9.584)	(6.255)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(17.143)	(15.185)
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	7.559	8.930

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28 Receita**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Venda bruta de produtos e prestação de serviços	705	826	604.780	479.778
Dedução da receita bruta	(100)	(118)	(194.033)	(160.586)
	<u>605</u>	<u>708</u>	<u>410.747</u>	<u>319.192</u>

29 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Salários e ordenados	1.167	1.757	7.930	7.748
Benefícios mensalistas	227	554	3.528	3.349
Frete	-	-	868	1.133
Honorários	128	128	683	673
Serviços terceirizados	296	436	2.815	2.831
Despesas de viagens	21	41	1.145	1.027
Relações com empregados	-	-	1.089	1.394
Despesas de escritório	119	120	2.314	1.049
Despesas com expatriados	-	-	1.449	604
Despesas de publicação	305	198	418	312
Utilidades	42	54	303	213
Leasing e alugueis	12	70	327	292
Depreciações e amortizações	129	148	709	600
Seguros	-	21	195	120
Manutenção e reparos	4	-	82	91
Impostos e taxas	213	269	964	2.474
Doações	-	939	251	939
Despesas não dedutíveis	30	234	30	234
Despesas com provisões judiciais	-	-	2.158	8
Obras	-	-	2	-
Convênio DPVAT	-	-	1.463	1.688
Impostos sobre remessas	-	-	27	2
Impostos incidentes sobre vendas	-	-	-	8
Outras despesas	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>44</u>	<u>60</u>
	<u>2.695</u>	<u>4.971</u>	<u>28.794</u>	<u>26.849</u>

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****30 Receitas e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	1.370	633	9.413	10.279
Receita sobre operações de derivativos	1.382	2.408	9.803	11.924
<i>Export note</i>	-	-	-	7.092
Juros recebidos com partes relacionadas	18	273	18	244
Juros recebidos	-	-	-	540
Dividendos e JCP recebidos	-	-	547	901
Descontos obtidos	-	-	12	-
Variação monetária ativa	370	6.083	422	6.760
Outras receitas financeiras	-	156	574	659
Total de receitas financeiras	3.140	9.553	20.789	38.399
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(3.540)	(3.800)	(11.219)	(9.188)
Juros sobre operações de <i>hedge</i>	-	-	(3.836)	(1.633)
Juros com adiantamento de clientes	-	-	(3.485)	(2.703)
Juros pagos para parte relacionadas	(48)	-	(48)	-
Variação monetária passiva	(46)	(201)	(63)	(201)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(2.161)	(2.417)
Variação monetária sobre provisões	-	-	(39)	(624)
Despesas sobre operações de derivativos	-	-	(6.931)	(10.607)
Breaking Fund Cost	(496)	-	(496)	-
Outras despesas financeiras	(3)	(2)	(793)	(3.831)
Total das despesas financeiras	(4.133)	(4.003)	(29.071)	(31.204)
Variações cambiais				
Variações cambiais passivas	(7.985)	(8.327)	(55.516)	(72.282)
Variações cambiais ativas	-	-	30.736	38.327
Total das variações cambiais, líquidas	(7.985)	(8.327)	(24.780)	(33.955)

31 Despesas com vendas

Referem-se, substancialmente, a pagamentos a título de royalties sobre as vendas líquidas, deduzidos os impostos incidentes, da controlada em conjunto Latapack-Ball.

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****32 Resultado por segmento - consolidado**

A controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em controladas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	2012			
	Holding	Embalagens	Seguradora	Total
Receita de vendas	-	407.518	-	407.518
Vendas de mercadorias	-	407.518	-	407.518
Custo dos produtos vendidos	-	(295.044)	-	(295.044)
Lucro bruto	-	112.474	-	112.474
Equivalência patrimonial	(10)	-	-	(10)
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	25.593	25.593
Rendas de prestação de serviços	323	-	-	323
Renda de aluguel	-	-	2.906	2.906
Despesas tributárias	(213)	(53)	(720)	(986)
Despesas com vendas	-	(3.207)	-	(3.207)
Despesas com operações de seguros	-	-	(22.974)	(22.974)
Despesas operacionais, líquidas	(2.470)	(18.756)	(6.582)	(27.808)
Resultado financeiro	(9.007)	(25.868)	1.813	(33.062)
Outras receitas	175	-	3.222	3.397
Outras despesas	(10)	(98)	(563)	(671)
	(11.202)	(47.982)	2.695	(56.489)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.212)	64.492	2.695	55.975
Imposto de renda e contribuição social	-	(8.999)	(585)	(9.584)
Participações dos não controladores (*)	-	(13.085)	(131)	(13.216)
Resultado do exercício	(11.212)	42.408	1.979	33.175

Notas Explicativas**Participações Industriais do Nordeste S.A.
e Empresas Controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	2011				
	Holding	Embalagens	Seguradora	Outros negócios	Total
Receita de vendas	-	317.259	-	-	317.259
Vendas de mercadorias e terrenos	-	317.259	-	-	317.259
Custo dos produtos vendidos	-	(234.923)	-	-	(234.923)
Lucro bruto	-	82.336	-	-	82.336
Equivalência patrimonial	1.595	-	-	-	1.595
Receitas (despesas) operacionais					
Receita de prêmios de seguros	-	-	26.878	-	26.878
Rendas de prestação de serviços	394	-	-	-	394
Renda de aluguel	-	-	1.539	-	1.539
Despesas tributárias	(269)	(30)	(962)	(8)	(1.269)
Despesas com vendas	-	(3.217)	-	-	(3.217)
Despesas com operações de seguros	-	-	(23.469)	-	(23.469)
Despesas operacionais, líquidas	(5.925)	(16.997)	(4.335)	(392)	(27.649)
Resultado financeiro	(2.869)	(26.509)	2.023	595	(26.760)
Outras receitas	4.448	-	163	491	5.102
Outras despesas	(39)	(116)	(443)	-	(598)
	(4.260)	(46.869)	1.394	686	(49.049)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.665)	35.467	1.394	686	34.882
Imposto de renda e contribuição social	(1.051)	(4.830)	(149)	(225)	(6.255)
Participações dos não controladores (*)	-	(7.195)	(92)	(382)	(7.669)
Resultado do exercício	(3.716)	23.442	1.153	79	20.958

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

	Ativo		Passivo	
Segmentos	2012	2011	2012	2011
Holding	13.395	39.825	50.997	78.340
Embalagens	521.954	467.532	312.360	294.768
Seguradora	52.409	48.572	30.567	27.851
Outros negócios	-	1.192	-	233
	587.758	557.121	393.924	401.192

* * *

Notas Explicativas

Participações Industriais do Nordeste S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Francisco Teixeira Sá - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt - Conselheira
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Luiz Clemente Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Pedro Mariani Lacerda - Conselheiro
- Sylvio de Góes Mascarenhas - Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-o S-BA

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Participações Industriais do Nordeste S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Participações Industriais do Nordeste S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Participações Industriais do Nordeste S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e,

em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 20 de abril de 2012, que não conteve nenhuma modificação.

Salvador, 20 de março de 2013.

BKR – Lopes, Machado Auditores

CRC-RJ-2026-O

Mario Vieira Lopes
Contador CRC-RJ 60.611/O “S” BA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 20 de março de 2013.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas demonstrações financeiras da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Rio de Janeiro, 20 de março de 2013.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às demonstrações financeiras da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Francisco Teixeira Sá - Diretor